

**CULTURA E EDUCAÇÃO****Gabinetes dos Ministros da Cultura e da Educação****Despacho n.º 1860/2024**

Sumário: Designa os membros do conselho consultivo de acompanhamento do Plano Nacional de Literacia Mediática.

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 142/2023, de 17 de novembro, veio aprovar as Linhas Orientadoras do Plano Nacional de Literacia Mediática (PNLM).

A elaboração e implementação do PNLM compete à comissão interministerial criada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 48-D/2017, de 31 de março, que aprova as linhas orientadoras para o Plano Nacional de Leitura 2027.

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 142/2023, de 17 de novembro, determina que, junto da comissão interministerial, no âmbito do PNLM, funciona um conselho consultivo de acompanhamento, composto, entre outros, por cinco personalidades de reconhecido mérito e com experiência no setor dos media ou em áreas relacionadas com a literacia mediática, a designar pelos membros do Governo responsáveis pelas áreas da cultura e da educação, uma das quais preside. Este diploma preconiza que a literacia mediática deve ser entendida como um conceito amplo e dinâmico, abrangendo um conjunto alargado de competências nos domínios da leitura e da utilização de tecnologias digitais, e de valores cívicos.

Neste sentido, devem ser criadas condições para que o conselho consultivo de acompanhamento sirva como fórum de reflexão multidisciplinar e plural. Para este efeito, entre os cinco elementos agora designados combinam-se perfis especializados no tema da literacia mediática com outras áreas do conhecimento complementares a este domínio, para potenciar a criação de pontes disciplinares e temáticas.

Assim, nos termos da alínea a) do n.º 5 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 142/2023, de 17 de novembro, o Governo, através do Ministro da Cultura e do Ministro da Educação, determina o seguinte:

1 — Designar como membros do conselho consultivo de acompanhamento as seguintes personalidades, cujas notas curriculares constam do anexo ao presente despacho e do qual faz parte integrante:

- a) Sara Pereira, que preside;
- b) António Granado;
- c) André Martins;
- d) Bárbara Simões;
- e) Joana Gonçalves de Sá.

2 — O presente despacho produz efeitos no dia da sua assinatura.

31 de janeiro de 2024. — O Ministro da Cultura, *Pedro Adão e Silva Cardoso Pereira*. —
1 de fevereiro de 2024. — O Ministro da Educação, *João Miguel Marques da Costa*.

ANEXO

Notas curriculares

Sara Pereira é professora associada com agregação do Departamento de Ciências da Comunicação, Instituto de Ciências Sociais, e investigadora do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS) da Universidade do Minho.

Em 2020 realizou provas de agregação em Ciências da Comunicação e em 2004 doutorou-se em Estudos da Criança, área de especialização de Educação para os Media, na Universidade do Minho.

Tem como principais áreas de investigação a literacia para os media; as crianças, os jovens e os media; os direitos de expressão e de participação de crianças e jovens; e públicos e práticas mediáticas. É autora de diversas publicações nacionais e internacionais nestas áreas.

É co-coordenadora do MILObs — Observatório sobre Media, Informação e Literacia.

É coautora do *Referencial de Educação para os Media para o Pré-Escolar, o Ensino Básico e Secundário*, da Direção-Geral da Educação (publicação original de 2014; versão revista e atualizada publicada em 2023).

É investigadora responsável do projeto «bYOU — Estudo das vivências e expressões de crianças e jovens sobre os media», financiado pela FCT (PTDC/COM-OUT/3004/2020) — 2021-2025.

Coordenou a equipa portuguesa dos projetos europeus ‘eMEL — e-Media Education Lab’, financiado pela União Europeia no âmbito do programa Erasmus+ (2014-2017); e ‘Transmedia Literacy. Exploiting transmedia skills and informal learning strategies to improve formal education’, quadro do programa da CE H2020 (2015-2018).

Presidiu à secção Media Education Research da International Association for Media and Communication Research (IAMCR) (2019-2023).

Em 2011 fundou o grupo de trabalho Comunicação e Educação da SOPCOM — Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação, o qual presidiu até 2017.

Foi coautora do programa de rádio Ouvido Crítico, um programa de literacia mediática emitido semanalmente na Antena 1 entre 2018 e 2021.

António Granado é professor associado na NOVA FCSH, onde co-coordena o mestrado em Comunicação de Ciência desde a sua criação, em 2011. Foi assistente convidado da licenciatura em Jornalismo da Universidade de Coimbra, entre 1996 e 2006. Lecionou ainda na Escola Superior de Comunicação Social entre 1997 e 1999, e mais recentemente entre 2014 e 2016.

Foi jornalista profissional entre 1989 e 2014, com especialização na área do jornalismo de ciência. Fez grande parte da sua carreira profissional no jornal *Público*, onde foi, para além de jornalista, editor de ciência, subdiretor, chefe de redação e editor do *Publico.pt*. Entre setembro de 2010 e fevereiro de 2014, foi editor multimédia na Rádio e Televisão de Portugal (RTP).

Possui uma licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas (variante de Estudos Portugueses e Ingleses), terminada em 1984, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Concluiu também uma pós-graduação em Ciências da Informação na Universidade Católica Portuguesa, em 1990. É mestre em Jornalismo de Ciência (1994) pela Universidade de Boston, nos Estados Unidos, e doutorado em Ciências da Comunicação (2008) pela Universidade de Leeds, no Reino Unido, com uma tese na área da Comunicação de Ciência.

André Martins é professor associado no Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa, investigador do Instituto de Telecomunicações e vice-presidente de inteligência artificial na Unbabel.

A sua actividade de investigação é financiada pelo Conselho Europeu de Investigação (ERC Starting Grant DeepSPIN e Consolidator Grant Decollage) e inclui tópicos tais como processamento de linguagem natural, aprendizagem automática, tradução automática, indução de estrutura latente e interpretabilidade.

O seu trabalho recebeu vários prémios (prémio científico IBM e distinção de melhor artigo em duas conferências ACL).

É co-fundador e co-organizador da Lisbon Machine Learning School (LxMLS), membro da sociedade ELLIS e sócio correspondente da Academia das Ciências de Lisboa.

Bárbara Simões é jornalista, licenciada em Filosofia pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (1990).

Reúne vasta experiência como editora de temas de educação no *Público*, cuja redação integrou desde o início, e no *Expresso*.

É, desde 2019, coordenadora do Público na Escola, um projeto de literacia mediática do jornal *Público* desde a sua fundação, há mais de 30 anos. Nessa qualidade dedica-se também ao projeto



TRUE, que no ano letivo de 2023-24 disponibilizou uma plataforma gratuita, permitindo a professores e alunos dos ensinos básico e secundário criar ou reformular os seus jornais escolares.

Joana Gonçalves de Sá é licenciada em Engenharia Física Tecnológica pelo Instituto Superior Técnico (2003) e, ao abrigo do Programa Gulbenkian de Doutoramento em Biomedicina, doutorou-se em Biologia de Sistemas pelo ITQB-Nova, tendo desenvolvido a sua tese na Universidade de Harvard, EUA (2010).

Foi investigadora principal no Instituto Gulbenkian de Ciência (2011-2018), onde também dirigiu o PGCD, programa doutoral destinado a estudantes dos PALOP, e coordenou a Iniciativa Ciência e Sociedade. Foi professora associada na Nova School of Business and Economics (2018-2020) e, desde 2020, coordena o grupo de investigação em «Física Social e Complexidade — SPAC» do LIP — Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas.

Recebeu duas bolsas do European Research Council (2019 e 2022) para estudar o papel dos enviesamentos (humanos e algorítmicos) na partilha de desinformação. Utiliza métodos de ciência de dados, aprendizagem automática e ciência da complexidade no estudo do processo de decisão, em política e em saúde.

317323035